

Crise Política ou Institucional?

Luciana Gross Cunha

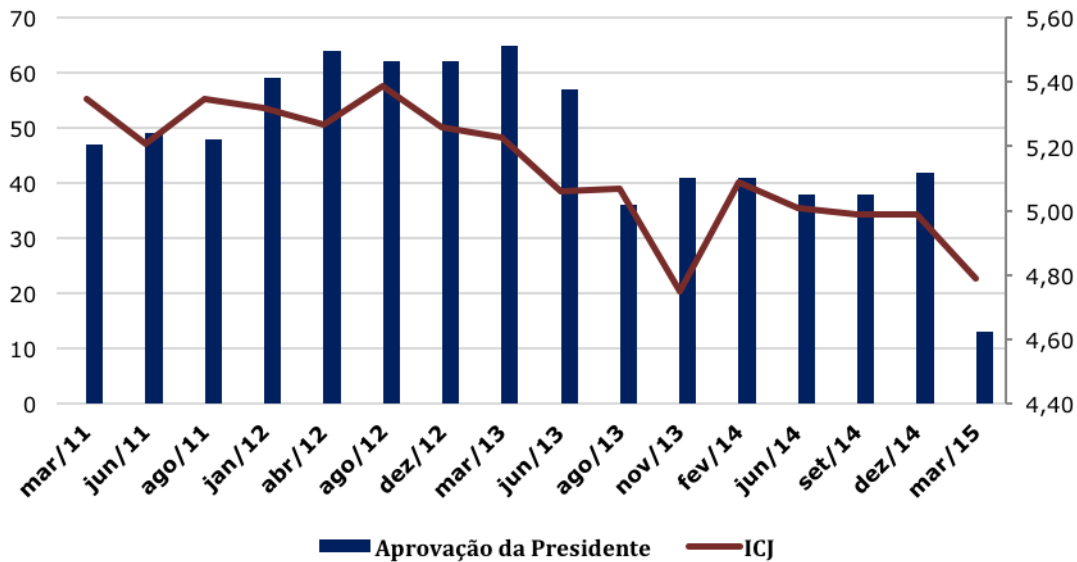
Renan Gomes de Pieri

No dia 16 de agosto cerca de 2 milhões de brasileiros foram as ruas protestar contra os escândalos de corrupção denunciados pela Operação Lava-Jato e pedir o impeachment da Presidenta. A manifestação foi o terceiro domingo de protestos em um ano conturbado para o Planalto, que assiste à aprovação do governo cair para os menores níveis desde o início da mensuração pelo Datafolha.

Mas seria errôneo julgar os acontecimentos políticos de hoje sem olhar para as chamadas "Jornadas de Junho". Em junho de 2013 o país parou com milhões de pessoas nas ruas clamando por mudanças. A pauta das reivindicações era difusa, mas havia um sentimento geral de descontentamento com o atual sistema de representação política, com as instituições e com a qualidade dos serviços públicos. O estopim para o início das manifestações esteve relacionado a atuação do Movimento Passe-Livre mas o fim se deu por exaustão pois não havia nenhuma sinalização prática a curto prazo que o governo ou os representantes das demais instituições poderiam oferecer à população.

Em busca de tentar compreender o atual ambiente institucional brasileiro procuramos relacionar a aprovação da Presidente de República com os indicadores produzidos pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV DIREITO SP). No gráfico abaixo observa-se estreita relação entre a aprovação da Presidente medida pelo Datafolha e o Índice de Confiança na Justiça (ICJ), calculado pelo Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada (CPJA) da FGV DIREITO SP, que nos mostra como a sociedade avalia o Judiciário.

ICJ e Aprovação da Presidente



Fonte: CPJA, IBOPE.

Ao longo do tempo, a associação entre as duas variáveis é evidente. Assim, cabe a pergunta: seria a baixa aprovação da Presidenta uma consequência da crise das instituições político-jurídicas que ganhou evidência a partir de 2013? Ou a avaliação ruim do governo é que poderia prejudicar a visão da sociedade do Judiciário?

Não é possível inferir a direção da causalidade dessas variáveis. Mas parece claro que a crise do Executivo Federal é só a ponta do iceberg da insatisfação atual do cidadão brasileiro com as instituições de maneira geral.